

LICÃO Nº 4 – PERSEVERANDO NA FÉ

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 27/10/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto Áureo:

Lc 18.7

E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

- Os verdadeiros escolhidos de Deus nunca cessarão de clamar a Deus pela volta de Cristo à terra, a fim de destruir o poder de Satanás e o presente sistema iníquo deste mundo. Perseverarão na oração, para Deus depressa fazer justiça e para Cristo reinar em justiça, sabendo que a sua segunda vinda é a única esperança veraz para este mundo.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Lucas 18.1-8

1 E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer,

- O termo também indica que esta parábola é uma parte do discurso anterior. Portanto, vemos que a oração é prescrita como remédio para que ninguém esmoreça nos difíceis dias vindouros – os dias do cerco de Jerusalém, os dias que precederão a segunda vinda de Jesus e todos os outros dias desesperadores. Quando Jesus fosse levado da terra, a Igreja seria como a viúva na parábola. Mas a oração seria seu meio de suporte e alívio.

- O empenho constante de Jesus era levar seus seguidores a reconhecerem a necessidade de estarem continuamente em oração, para cumprirem a vontade de Deus nas suas vidas. Desta parábola da viúva que perseverava em oração, aprendemos que: 1) Os crentes devem perseverar em oração em todo tempo, até a volta de Jesus. 2) Nesta vida, temos um adversário, que é Satanás. A oração pode nos proteger do Maligno. 3) Através da oração, os filhos de Deus devem clamar-lhe contra o pecado e por justiça. 4) A oração perseverante é considerada como fé. 5) Nos últimos dias antes da volta de Cristo haverá um aumento de oposição diabólica às orações dos fiéis. Por causa de Satanás e dos prazeres do mundo, muitos deixarão de ter uma vida de perseverante oração.

2 dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava homem algum.

- As palavras traduzidas como fazer-me justiça não significam vingar, mas garantir justiça. Mas que chance de uma viúva indefesa teria de obter justiça de um juiz que não temia a Deus e não o respeitava o homem? Havia um caminho e foi o que ela tomou.

3 Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

- As palavras traduzidas como fazer-me justiça não significam vingar, mas garantir justiça. Mas que chance de uma viúva indefesa teria de obter justiça de um juiz que não temia a Deus e não o respeitava o homem? Havia um caminho e foi o que ela tomou.

4 E, por algum tempo, não quis; mas, depois, disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

- Sua única arma era a importunação, a persistência. A referência do juiz à sua contínua vida indica que ele estava convencido de que ela nunca pararia de importuná-lo até que seu pedido fosse atendido. Não havia nada de profundo ali. Ela simplesmente não pararia de pedir até que seu caso fosse tratado de forma justa.

5 todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte e me importune muito.

- Sua única arma era a importunação, a persistência. A referência do juiz à sua contínua vida indica que ele estava convencido de que ela nunca pararia de importuná-lo até que seu pedido fosse atendido. Não havia nada de profundo ali. Ela simplesmente não pararia de pedir até que seu caso fosse tratado de forma justa.

6 todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte e me importune muito.

- A aplicação é clara e simples. Uma viúva pode obter justiça de um juiz que não teme a Deus e não tem nenhuma consideração pelos seus semelhantes, simplesmente pela sua vida contínua. Quanto mais deveria um cristão ter fé e crer em um Deus justo, bom e amoroso responderá a suas orações, embora Ele possa demorar – ou seja, embora pareça que a resposta demora!

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

- Os verdadeiros escolhidos de Deus nunca cessarão de clamar a Deus pela volta de Cristo à terra, a fim de destruir o poder de Satanás e o presente sistema iníquo deste mundo. Perseverarão na oração, para Deus depressa fazer justiça e para Cristo reinar em justiça, sabendo que a sua segunda vinda é a única esperança veraz para este mundo.

8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?

- A aplicação é clara e simples. Uma viúva pode obter justiça de um juiz que não teme a Deus e não tem nenhuma consideração pelos seus semelhantes, simplesmente pela sua vida continua. Quanto mais deveria um cristão ter fé e crer em um Deus justo, bom e amoroso responderá a suas orações, embora Ele possa demorar – ou seja, embora pareça que a resposta demora!

- Quando Jesus voltar para aqueles que a Ele clamam dia e noite, Ele porá fim às suas aflições, seu sofrimento e perseguição da parte de um mundo hostil e maligno e os levará para estar com Ele. Na sua vinda, os fiéis serão arrebatados... nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares. Então, Deus julgará os ímpios na sua justiça.

- Esta pergunta de Jesus, provavelmente, indica que à medida que se aproxima a volta de Cristo, o mal se tornará cada vez pior, de modo que muitos da igreja se apartarão da fé em Cristo. À medida que o fim se aproxima, a preocupação de todo crente deve ser: estou perseverando na fé, firme na oração, buscando a Deus para que prevaleça a justiça e sua santa causa triunfe em tudo, para sempre? Ou estou tão preocupado com as coisas desta vida, que não anseio pela volta de Cristo e seu reino eterno?

Referências bibliográficas:

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **Lições bíblicas: As Parábolas de Jesus - As Verdades e Princípios Divinos para uma Vida Abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos; GABY, Eliel dos Santos. **As Parábolas de Jesus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – As Parábolas de Jesus.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.